

JORNALISMO INVESTIGATIVO: REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA, TÉCNICAS DE INVESTIGAÇÃO E A APURAÇÃO DE INFORMAÇÕES (APOIO UNIP)

Aluna: Amanda Santos de Jesus

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Mandaji

Curso: Comunicação Social – Jornalismo

Campus: Marquês

O presente trabalho propõe uma análise reflexiva acerca dos desafios do jornalismo investigativo, em meio à evolução tecnológica, sensacionalismo midiático e informações equivocadas e sem apuração que chegam ao conhecimento público. A pesquisa baseia-se na própria história do jornalismo que, desde o Antigo Império Romano, com o pioneirismo dos mensageiros, sofria constantes privações de liberdade de expressão e imprensa. No Brasil, foi interessante a constatação de que durante sua história, o jornalismo sofreu censura imposta pela Família Real Portuguesa no século XVIII e, em seguida, com as constantes ameaças políticas, impulsionadas pela ação truculenta e repressiva da Ditadura Militar. Constatou-se ainda que, sob a influência e evolução dos meios de comunicação, houve certos equívocos e acomodação por parte dos jornalistas na sua rotina profissional de checar informações antes de divulgar, o que, alinhado à expansão comercial do mercado de comunicação, ocasiona situações drásticas na repercussão de notícias no meio social. Dividido em três partes, a primeira trará a história, origem do jornalismo no mundo e Brasil, relacionando as características do fazer jornalismo com as respectivas mudanças históricas; na segunda, analisaremos o surgimento do gênero jornalismo investigativo, relacionando seus desafios e técnicas de apuração jornalística sob a influência dos meios de comunicação e mídia; na terceira, realizaremos um panorama histórico, relacionando os casos de maior repercussão investigativa e os acontecimentos da atualidade, com seus equívocos na apuração de fatos direcionados à população e meios informativos.